



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP CME- 004-Página 1 de 4	
Título do Documento	ESTERILIZAÇÃO DOS MATERIAIS	Emissão: 01/06/2025	Próxima revisão: 01/06/2027 Versão: 02

1. CONCEITO: Ato de realizar a esterilização dos produtos para saúde-PPS**1.1 Responsáveis pela execução**

Tecnico de enfermagem do setor esterilização(área limpa) CME

1.2 Finalidades

- Orientar o colaborador a realizar o processo de esterilização dos materiais autoclaváveis em vapor saturado sob pressão.

1.3 Indicações

- Esterilização dos materiais autoclaváveis em vapor saturado na temperatura 134°C e 121°C preparados na CME

2. MATERIAIS

- Roupa privativa;
- EPI do setor conforme POP nº08(EPI utilizado nos setores da CME)
- PCD-Pacote teste desafio
- Integrador químico
- Indicador biológico

3. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

1. Lavar as mãos e friccionar álcool glicerinado a 70% antes e após as atividades;
2. Paramentar-se devidamente utilizando os equipamentos de proteção individual necessário para o desenvolvimento seguro desta atividade;
3. Com o material empacotado e identificado, montar a carga utilizando cestos de aço para acondicionar os pacotes, observar o tamanho do pacote e adequá-lo ao tamanho do cesto;
4. Montar a carga colocando os pacotes na posição vertical, dentro dos cestos ou na rack;
5. Deixar espaço entre um pacote e outro, posicionar os pacotes pesados na parte inferior do rack e os leves na parte superior;
6. Coloque embalagem de papel e filme plástico na cesta com superfície de papel /papel e filme/filme;
7. Dispor os materiais concavos como bacias, vidros,cubas e caixas sem perfuração voltados para baixo, para evitar que fiquem com acumulo de agua dentro dos artigos;
8. Evitar que os materiais encostem nas paredes e fundo da câmara da autoclave

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP CME- 004-Página 2 de 4	
Título do Documento	ESTERILIZAÇÃO DOS MATERIAIS	Emissão: 01/06/2025	Próxima revisão: 01/06/2027 Versão: 02

9. Utilizar no máximo 80% da capacidade da autoclave, para permitir a penetração do vapor.
10. Os pacotes maiores devem ser colocados na parte inferior da câmara e os menores, na parte superior, para facilitar o fluxo do vapor através dos espaços entre os pacotes.;
11. Utilizar pacote desafio com o liberador de carga (indicador químico-classe 5/6) e se for o primeiro ciclo do dia colocar o teste biológico junto na câmara da autoclave, no lugar de maior desafio;
12. Executar o processo de esterilização na(s) autoclave(s), conforme treinamento e instrução do fabricante;
13. Realizar registro dos materiais colocados no ciclo no relatório da autoclave (anexo I)
14. Solicitar orientação do enfermeiro sempre que houver dúvidas na execução das atividades ou não conformidade
15. Manter a área limpa e organizada

4. INTERVENÇÕES/OBSERVAÇÕES

- Solicitar orientação do enfermeiro sempre que houver dúvidas na execução das atividades ou não conformidade evitando falhas no processo;
- Quando preencher a carga com pacotes do BC, não acrescentar caixas/bandejas com instrumental juntos, evitar que os mesmos saiam molhados.

5. ILUSTRAÇÕES / ANEXOS

INSTITUTO WALFREDO GUEDES PEREIRA		
RELATÓRIO DA AUTOCLAVE		
AUTOCLAVE	DATA _____	
CICLO (LOTE) N°:	INÍCIO	TERMINO
TEMPERATURA: °C		
	PEQUENO	MÉDIO
	GRANDE	
RELATÓRIO FÍSICO DA AUTOCLAVE		
GRAMAR RELATÓRIO FÍSICO AQUI (NÃO USAR COLA)		
INTEGRADOR QUÍMICO (LIBERADOR DE CARGA) GRAMAR INTEGRADOR PROCESSADO (NÃO USAR COLA)		
INDICADOR BIOLÓGICO: BIOLOGICO PROCESSADO	SIM	NÃO
		RELATÓRIO DA INCUBADORA
(COLAR ETIQUETA)	(COLAR RELATÓRIO FÍSICO DA INCUBADORA)	
OPERADOR: _____	ENFERMEIRO(A): _____	

FIGURA 1



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP CME- 004-Página 3 de 4	
Título do Documento	ESTERILIZAÇÃO DOS MATERIAIS	Emissão: 01/06/2025	Próxima revisão: 01/06/2027 Versão: 02

6. REFERÊNCIAS

- Brasil. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resolução RDC Nº 15, de 15 de março de 2012. Dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União: Brasília
- Manual de Normas e Rotinas para o Processamento de Materiais de Enfermagem/Médico/Odontológico,2014. Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Saúde. www.saude.campinas.sp.gov.br/Manual_Esterilizacao_SMS_Campinas_versao_final_rev2022.pdf. Acesso em 19/07/2023.
- GRAZIANO, K.U; SILVA, A; PSALTIKIDIS, E.M. Enfermagem em Centro de Material e esterilização. Barueri, SP: Manole, 2011.
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENFERMEIROS DE CENTRO CIRÚRGICO, RECUPERAÇÃO ANESTÉSICA E CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO (SOBECC). Práticas Recomendadas, 7 ed. São Paulo: SOBECC, 2017
- EBSERH. Norma 001: Trata da Elaboração e Controle de Documentos Institucionais. Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, V.2, 2019.

7. HISTÓRICO DE ELABORAÇÃO/REVISÃO

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA AÇÃO/ALTERAÇÃO
1	01/09/19	Elaboração inicial do documento
2	01/09/21	Acrescimo do objetivo e alteração na descrição das atividades
2	01/08/23	Alteração na formatação do documento
2	01/08/24	Alteração na formatação do documento
2	01/06/25	Alteração na formatação do documento

Versão 1 – Elaboração

Giulianna Carla Marçal Lourenço
Gerente de Enfermagem
Maria Helena Alves Coutinho
Gerente de Enfermagem

Data: 01/09/19



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP CME- 004-Página 4 de 4	
Título do Documento	ESTERILIZAÇÃO DOS MATERIAIS	Emissão: 01/06/2025	Próxima revisão: 01/06/2027 Versão: 02

Versão 2 – Revisão Rogéria Araújo do Amaral Coordenadora da CME COREN-74168-ENF	Validação Sônia da Silva Delgado Divisão Assistencial	Registro, análise e revisão final Nayanne Ingrid F.M. Guerra NASP-COREN 489616-ENF	Data: 01/06/25
Aprovação Giulianna Carla Marçal Lourenço Gerente de Enfermagem			